

BURNOUT, COMPETÊNCIA PROFISSIONAL E SEGURANÇA DO PACIENTE: FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE ERROS NA PRÁTICA MÉDICA E SUAS REPERCUSSÕES SOBRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

BURNOUT, PROFESSIONAL COMPETENCE, AND PATIENT SAFETY: FACTORS ASSOCIATED WITH THE OCCURRENCE OF ERRORS IN MEDICAL PRACTICE AND THEIR IMPACTS ON HEALTHCARE PROFESSIONALS.

Isabelle Bezerra Alves², Heloise de Matos Cavalcanti², Letícia Oliveira Cavalcante de Carvalho², Maria Clara Pereira Macário de Lima², Maria Isabel Jessica da Silva Dantas¹, Júlia Gabriele de Oliveira Araújo²

¹ Professora do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns.

² Acadêmica do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns.

E-mail: julliaaraujo95@gmail.com

Eixo Temático: Saúde

RESUMO:

Introdução: A segurança do paciente constitui um importante desafio na prática médica, considerando a ocorrência de erros e incidentes e a influência de fatores individuais, profissionais e organizacionais. Nesse contexto, o *burnout* e a competência profissional podem interferir na qualidade do cuidado e na segurança da assistência, tornando relevante compreender sua relação com a ocorrência de erros médicos e suas repercussões sobre os profissionais. **Objetivo:** analisar os fatores relacionados ao *burnout* e à competência profissional associados à ocorrência de erros na prática médica e suas repercussões sobre os profissionais médicos, com enfoque na segurança do paciente. **Método:** realizou-se uma revisão de literatura nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, considerando publicações de 2020 a 2026, nos idiomas português e inglês. Foram utilizados os termos “*Burnout*”, “*Medical Errors*”, “*Patient Safety*”, “*Professional Competence*” e “*Medical Education*”, combinados pelo operador booleano AND. Dos 23 estudos inicialmente identificados, 9 foram selecionados após análise de pertinência e aplicação dos critérios de elegibilidade. Foram incluídos estudos com enfoque em profissionais médicos, relacionados a *burnout*, competência ou capacitação profissional, erros e segurança do paciente. **Resultados:** os estudos evidenciaram associação entre *burnout*, prejuízos à qualidade do cuidado e ocorrência de incidentes de segurança, embora a relação com desfechos adversos não tenha sido uniforme. Também foram identificadas lacunas relacionadas à formação, treinamento, comunicação, trabalho em equipe e competências profissionais, além da influência de fatores organizacionais e condições de trabalho. **Conclusão:** a ocorrência de erros na prática médica apresenta caráter multifatorial, sendo influenciada pela interação entre competência profissional e condições de trabalho. O fortalecimento da formação médica, da educação em segurança do paciente, das competências profissionais e das condições organizacionais pode contribuir para a redução de incidentes e para a proteção tanto dos pacientes quanto dos médicos.

Palavras-chave: *Burnout*; Erros Médicos; Segurança do Paciente; Competência Profissional; Educação Médica.

ABSTRACT:

Introduction: Patient safety represents an important challenge in medical practice, considering the occurrence of errors and incidents and the influence of individual, professional, and organizational factors. In this context, burnout and professional competence may affect the quality of care and patient safety, making it relevant to understand their relationship with medical errors and their repercussions on healthcare professionals. **Objective:** to analyze factors related to burnout and professional competence associated with the occurrence of errors in medical practice and their repercussions on physicians, focusing on patient safety. **Methods:** a literature review was conducted using PubMed, SciELO, and Google Scholar, considering publications from 2020 to 2026 in Portuguese and English. The terms “Burnout,” “Medical Errors,” “Patient Safety,” “Professional Competence,” and “Medical Education” were used in combination with the Boolean operator AND. Of the 23 studies initially identified, 9 were selected after relevance assessment and application of eligibility criteria. Studies focusing on physicians and addressing burnout, professional competence or training, medical errors, and patient safety were included. **Results:** the studies demonstrated an association between burnout, impaired quality of care, and the occurrence of patient safety incidents, although its relationship with adverse outcomes was not consistent across studies. Gaps related to medical education, training, communication, teamwork, and professional competencies were also identified, along with the influence of organizational factors and working conditions. **Conclusion:** the occurrence of errors in medical practice is multifactorial and is influenced by the interaction between burnout, professional competence, and working conditions. Strengthening medical education, patient safety training, professional competencies, and organizational conditions may contribute to reducing incidents and protecting both patients and physicians.

Keywords: Burnout; Medical Errors; Patient Safety; Professional Competence; Medical Education.

INTRODUÇÃO:

A segurança do paciente constitui um componente fundamental da qualidade da assistência à saúde, uma vez que incidentes, erros e eventos adversos podem resultar em danos evitáveis. No contexto da prática médica, sua prevenção depende não apenas do conhecimento técnico, mas também de competências relacionadas ao raciocínio clínico, tomada de decisão, comunicação, trabalho em equipe e reconhecimento de situações de risco. A literatura sobre educação médica destaca que essas competências são essenciais para uma prática segura, embora nem sempre sejam explicitamente desenvolvidas e avaliadas durante a formação.^{1, 2}

A ocorrência de erros médicos, por sua vez, apresenta caráter multifatorial e não deve ser atribuída exclusivamente à deficiência individual do profissional. Nota-se que fatores como negligência, imprudência, imperícia, falhas de comunicação, deficiência de habilidades profissionais, treinamento insuficiente, problemas de supervisão e inadequações organizacionais podem contribuir para essa ocorrência.^{3, 4} Nesse sentido, a formação e o desenvolvimento contínuo das competências profissionais constituem elementos relevantes para a prevenção de incidentes e para o fortalecimento da cultura de segurança.⁵

Paralelamente, o *burnout* representa importante fator relacionado à saúde ocupacional dos médicos e pode repercutir sobre a qualidade do cuidado. A associação entre a síndrome do esgotamento profissional e comprometimento da segurança do paciente tem sido

evidenciada, incluindo maior ocorrência de incidentes e redução do profissionalismo.^{1,2,6} Em meta-análise envolvendo 239.246 médicos, Hodkinson *et al.* identificaram aproximadamente o dobro do risco de incidentes de segurança entre profissionais com *burnout*.² Entretanto, evidências sobre sua relação direta com desfechos adversos são heterogêneas, sugerindo influência de fatores individuais, profissionais e organizacionais.⁷

Entre médicos em formação, aspectos como jornada de trabalho, condições ocupacionais, treinamento e desenvolvimento profissional podem interagir com o *burnout* e influenciar a qualidade da assistência.⁸ Além disso, incidentes de segurança podem gerar repercussões sobre o próprio médico, incluindo sofrimento psicológico e comprometimento profissional, estabelecendo uma relação potencialmente bidirecional entre condições de trabalho, esgotamento profissional e segurança do paciente.^{8,9}

Diante disso, torna-se relevante compreender de forma integrada competência profissional e segurança do paciente, considerando os diferentes fatores associados aos erros na prática médica. Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão da literatura, os fatores relacionados ao *burnout* e à competência profissional associados à ocorrência de erros na prática médica e suas repercussões sobre os profissionais médicos, com enfoque na segurança do paciente.

MÉTODO:

Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio de buscas nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, considerando publicações disponíveis no período de 2020 a 2026, nos idiomas português e inglês. Foram utilizados os descritores e termos de busca “Burnout”, “Medical Errors”, “Patient Safety”, “Professional Competence” e “Medical Education”, e seus correspondentes em português, combinados por meio do operador booleano *AND*. As principais estratégias de busca compreenderam: “Burnout” *AND* “Medical Errors”, “Burnout” *AND* “Patient Safety”, “Professional Competence” *AND* “Medical Errors”, “Medical Education” *AND* “Patient Safety” e “Medical Education” *AND* “Medical Errors”.

Inicialmente, foram identificados 23 estudos. Após a análise dos títulos, resumos e pertinência ao tema, foram selecionados 9 artigos para compor a revisão. Foram incluídos estudos que abordassem especificamente profissionais médicos, relacionados a *burnout*, competência ou capacitação profissional, ocorrência de erros e segurança do paciente. Foram

excluídos estudos que abordassem exclusivamente outras categorias de profissionais de saúde ou que não apresentassem enfoque específico na população médica. Adicionalmente, documentos institucionais da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde foram consultados como fontes complementares para fundamentação conceitual e contextualização da temática.

Os estudos selecionados foram analisados e organizados em quatro eixos temáticos: exaustão profissional; sofrimento ocupacional; competência profissional e formação médica; ocorrência de erros e segurança do paciente; e repercussões dos eventos sobre os profissionais médicos.

RESULTADOS:

A análise dos nove estudos selecionados evidenciou uma relação multifatorial. Em relação ao *burnout*, os estudos demonstraram associação entre níveis elevados de sofrimento ocupacional e prejuízos na qualidade e segurança da assistência médica. Dewa *et al.* identificaram associação entre *burnout* e aspectos relacionados à qualidade e segurança do cuidado, enquanto Hodkinson *et al.*, em uma ampla revisão sistemática e meta-análise, observaram associação entre maior ocorrência de incidentes de segurança e menor profissionalismo.^{1,2} Estudos específicos também apontaram relação entre exaustão profissional, jornadas extensas e ocorrência de erros entre médicos residentes.^{6,8}

Entretanto, a associação entre *burnout* e desfechos adversos não é uniforme. Mangory *et al.* verificaram que, entre 11 estudos que avaliaram desfechos adversos objetivamente observados, apenas quatro encontraram associação clara entre *burnout* médico e resultados desfavoráveis, enquanto seis não demonstraram associação significativa.⁷ Esse achado indica que a síndrome do esgotamento profissional deve ser compreendido como um possível fator associado à ocorrência de problemas na assistência, mas não como causa isolada e direta dos erros, considerando a influência de condições de trabalho, organização dos serviços e outros fatores profissionais.

Quanto à competência profissional e formação médica, a segurança do paciente depende de competências que ultrapassam o conhecimento técnico. A educação médica deve contemplar habilidades relacionadas à comunicação, trabalho em equipe, reconhecimento de riscos, tomada de decisão e atuação diante de situações inseguras.^{5,9} Halinen *et al.* identificaram, entre as causas de incidentes em um serviço de emergência, problemas

relacionados à orientação e integração dos profissionais, desconhecimento de protocolos, insuficiência de treinamento, dificuldades de comunicação e colaboração interprofissional, além de requisitos inadequadamente definidos de competência.⁹

A ocorrência de erros também esteve relacionada à imperícia, imprudência e negligência, além de fatores associados à formação e ao desempenho profissional. A análise de processos ético-profissionais demonstrou a relevância dessas categorias na caracterização dos erros médicos e ressaltou a necessidade de fortalecer a prevenção durante a formação médica.^{3,4} Os achados também indicaram que problemas aparentemente atribuídos ao indivíduo podem estar relacionados a deficiências organizacionais, supervisão, treinamento, comunicação e estrutura dos serviços.⁹

Por fim, os efeitos dos erros e das condições de trabalho não se restringem aos pacientes. O médico pode experimentar sofrimento psicológico, comprometimento profissional e agravamento do *burnout* após vivenciar situações de erro ou eventos adversos.^{6,8} Dessa forma, os resultados sugerem a existência de uma relação dinâmica entre formação e competência profissional, condições de trabalho, síndrome do esgotamento profissional e segurança do paciente, na qual fatores individuais e organizacionais podem atuar conjuntamente na ocorrência e na prevenção de incidentes.

CONCLUSÃO:

A literatura analisada demonstra que *burnout* e competência profissional constituem fatores relevantes para a segurança do paciente, mas a ocorrência de erros na prática médica deve ser compreendida como um fenômeno multifatorial. Jornadas extensas, lacunas de treinamento, deficiências de competências técnicas e não técnicas, falhas de comunicação, supervisão inadequada e problemas organizacionais podem interagir e comprometer a qualidade da assistência.^{1,2,6-9} Nesse sentido, a prevenção dos erros requer mais do que responsabilização individual, sendo necessária a qualificação contínua dos médicos, o fortalecimento da educação para a segurança do paciente, o desenvolvimento de competências técnicas e não técnicas, a supervisão adequada e a melhoria das condições e dos processos de trabalho. Essa abordagem deve também contemplar o cuidado integral com os profissionais de saúde, incluindo medidas de prevenção do estresse ocupacional, sobrecarga, esgotamento profissional e sofrimento psíquico. Dessa forma, a promoção de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis pode contribuir simultaneamente para a redução de incidentes, a melhoria

da segurança do paciente e a preservação da saúde mental, do bem-estar e do desempenho profissional dos médicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Dewa CS, Loong D, Bonato S, Trojanowski L. The relationship between physician burnout and quality of healthcare in terms of safety and acceptability: a systematic review. *BMJ Open*. 2017;7:e015141. doi:10.1136/bmjopen-2016-015141.
2. Hodkinson A, Zhou A, Johnson J, Geraghty K, Riley R, Zhou A, et al. Associations of physician burnout with career engagement and quality of patient care: systematic review and meta-analysis. *BMJ*. 2022;378:e070442. doi:10.1136/bmj-2022-070442.
3. D'Ávila M. O que é erro médico? Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (CREMERS). 2022 dez 12.
4. Bitencourt AGV, Neves NMBC, Neves FBCS, Brasil ISPS, Santos LSCS. Análise do erro médico em processos ético-profissionais: implicações na educação médica. *Rev Bras Educ Med*. 2007;31(2):166-172.
5. Nie Y, Li L, Duan Y, Chen P, Barraclough BH, Zhang M, et al. Patient safety education for undergraduate medical students: a systematic review. *BMC Med Educ*. 2011;11:33. doi:10.1186/1472-6920-11-33.
6. Garcia CL, de Abreu LC, Ramos JLS, Castro CFD, Smiderle FRN, dos Santos JA, et al. Influence of burnout on patient safety: systematic review and meta-analysis. *Medicina (Kaunas)*. 2019;55(9):553. doi:10.3390/medicina55090553.
7. Mangory KY, Ali LY, Isaksson Rø K, Tyssen R. Effect of burnout among physicians on observed adverse patient outcomes: a literature review. *BMC Health Serv Res*. 2021;21:369. doi:10.1186/s12913-021-06371-x.
8. Hoelz L, Campello L. Relação entre síndrome de burnout, erro médico e longa jornada de trabalho em residentes de medicina. *Rev Bras Med Trab*. 2015;13(2):126-134.
9. Halinen M, Tiirinki H, Rauhala A, Kiili S, Ikonen T. Root causes behind patient safety incidents in the emergency department and suggestions for improving patient safety: an analysis in a Finnish teaching hospital. *BMC Emerg Med*. 2024;24:209. doi:10.1186/s12873-024-01120-9.